MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN

# Avaliação do Ensino Remoto Emergencial

# **Semestre 2020.1**

CAICÓ/RN
2021

Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

REITOR
***José Arnóbio de Araújo Filho***

PRÓ-REITOR DE ENSINO
***Dante Henrique Moura***

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
***Denise Cristina Momo***

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
***Avelino Aldo de Lima Neto***

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*
***Max Miller da Silveira***

DIRETOR ACADEMICO DO *CAMPUS*
***Ricardo Rodrigues da Silva***

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO *CAMPUS*
***Adriana Assis de Aquino***
***Edson Caetano Bottini***
***José Carlos Vieira de Souza***
***Joselma Maria da Silva***
***Jonas Damasceno Batista de Araújo***
***Mara Regina Alves da Costa Farias***
***Suely Soares da Nóbrega***

## Sumário

**Sumário** ..... **3**
**1. Introdução** ..... **4**
**2. Metodologia** ..... **7**
**3. Apresentação dos dados e análise** ..... **8**
**4. Sugestões de encaminhamentos** ..... **29**
**5. Considerações Finais** ..... **32**
**REFERÊNCIAS** ..... **33**

## 1. Introdução

Dentro de um cenário de pandemia nacional provocado pela COVID-19 no ano de 2020, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN – designou comitês técnicos em vista a construção de um documento para a retomada das atividades acadêmicas, de forma Remota Emergencial, que foram suspensas em 17 de março do ano de 2020. O Plano de Retomada das Atividades Acadêmicas foi o resultado de um documento construído de forma colaborativa com a comunidade acadêmica dos *Campi*, com ênfase em três eixos: infraestrutura, capacitação e diretrizes pedagógicas.

Foram desenvolvidas no *Campus* ações de capacitação com vistas ao ensino remoto emergencial. Iniciamos nossas ações com os cursos: Curso de Capacitação para Atendimento ao Aluno Surdo, com carga horária de 4 horas, promovido pela Equipe Técnico-Pedagógica do Campus Caicó - ETEP/CA; Curso de Capacitação por Imersão em Ensino Híbrido e Remoto, ofertado pelo IFRN, com carga horária de 15 horas e ministrado pelo professor Airton Araújo de Souza Júnior; Produção de Vídeos Educacionais para Internet, com carga horária de 10 horas e ministrado pelo professor João Gomes; Capacitação de Servidores para uso de Softwares no Ensino Remoto, realizada pelos docentes do *Campus* Romerito Campos de Andrade, Rhodriggo Mendes Virgínio, João Gomes da Rocha e Pedro Iuri Soares de Souza, com carga horária de 26 horas.

Nesses cursos foram socializados conhecimentos referentes a: plataformas Meet, Zoom, Microsoft Teams, Google Sala de Aula, Open Broadcast Studio - OBS; gravação de aulas no celular; e aplicativos de interação como Jamboard, Mentimerter, Whiteboard, Kahoot, Wordwall, entre outros. Além disso, nas reuniões pedagógicas, houve momentos para socialização de experiências, estudos de caso no ensino remoto, bem como estudos e debates sobre inclusão.

Em se tratando das ações para capacitação do corpo discente, o *Campus* implementou a Semana de Ambientação de forma remota. Por meio de vídeos ao vivo (síncronos) coordenados por professores, ETEP, Direção Acadêmica e Direção Geral. Foram abordados diversos temas importantes, tais como: capacitação dos estudantes ao ensino síncrono e assíncrono,

apresentando as plataformas disponíveis para serem utilizadas em cada momento; orientações educacionais aos estudantes; apresentação da estrutura em módulos e momento específico com os tutores de cada turma, os quais esclareceram eventuais dúvidas não dirimidas em outros momentos.

Além da Semana de Ambientação, foram produzidos vídeos para que os alunos tivessem acesso de forma assíncrona, com tutoriais passo-a-passo abordando as dúvidas mais comuns, tais como a criação dos e-mails específicos, apresentação das interfaces de cada ferramenta, entre outros assuntos referentes ao ensino remoto.

Ressaltamos a divulgação desses eventos nas redes sociais do *Campus*, no site do IFRN Caicó e na rádio escolar *online* - Rádio Desopila - que faz parte do projeto *Rádio Escolar*, visando promover a cultura tecnológica e interação com as linguagens de mídias no contexto escolar, de forma a contribuir para o desenvolvimento educacional, social e cultural dos alunos do IFRN *Campus* Caicó.

Para que o Ensino Remoto Emergencial se tornasse efetivo, o IFRN disponibilizou Auxílios e Ações Emergenciais de Assistência Estudantil, os quais tiveram o objetivo de contribuir para a garantia do direito à educação durante a pandemia do COVID-19, proporcionando o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e a materiais didático-pedagógicos, prioritariamente, aos(às) estudantes em situação de vulnerabilidade social, conforme o disposto no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto Nº 7.234, de19 de julho de 2010).

No *Campus* Caicó, bem como nos demais *Campi* do IFRN, foram disponibilizados três tipos de auxílios, a saber, aquisição de serviço de internet, aquisição de dispositivo eletrônico e aquisição de material didático pedagógico, sendo esse último voltado especificamente para alunos com Necessidades Educacionais Específicas. Assim como ocorre nos demais programas de assistência estudantil, a oferta desses auxílios deu-se por meio de processo seletivo regido por edital, obedecendo as etapas de divulgação, inscrição via SUAP, análise socioeconômica realizada pelo Serviço Social do *Campus*, divulgação da lista dos alunos aprovados e pagamento dos auxílios.

Desse modo, com base no quantitativo de inscrições válidas e no resultado da análise socioeconômica, foram atendidos 291 alunos no

semestre 2020.1, conforme resultados do processo seletivo do edital 11/2020 – DG/CA/RE/IFRN. Vale ressaltar que durante o período de seleção para a oferta desses auxílios, diversas ações institucionais foram realizadas no intuito de alcançar e/ou atender o maior número de alunos demandantes, como: reabertura de prazos para inserção de documentos pendentes; criação de canais de comunicação; criação de comissão com servidores voluntários para dar suporte aos alunos, por meio de orientações e elucidação de dúvidas; além de ampla divulgação por meios das redes sociais do *Campus*.

Além das ações supracitadas para a implementação do ensino remoto emergencial, houve outras ações que contribuíram para o planejamento de estratégias metodológicas, as quais corroboraram com a utilização de tecnologias para incentivar os alunos a aprender de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. Com a utilização de aplicativos que consideram o estudante como centro do processo de aprendizagem, os alunos foram incentivados a participar ativamente, sendo responsáveis pela construção de conhecimento.

Dando continuidade a essas ações, nas Reuniões Pedagógicas, foram realizadas discussões sobre a avaliação no ensino remoto, considerando os critérios, as ferramentas e os instrumentos avaliativos, no intuito de perceber como a aprendizagem estava acontecendo no contexto da pandemia, mediante o ensino remoto.

Nesse sentido, os Conselhos de Classe evidenciaram a diversidade de metodologias, aplicativos e instrumentos avaliativos utilizados nas diversas disciplinas, cursos, níveis e modalidades, ampliando as possibilidades de compreensão do processo de ensino e aprendizagem no ensino remoto.

Sendo destacado, ainda, o acompanhamento dos alunos pelo Professor Tutor da Turma junto à equipe multidisciplinar (ETEP, Assistente Social, Psicologia, Psicopedagogia, NAPNE, Coordenadores de Curso e Gestão) que contribuíram para ações e encaminhamentos essenciais à permanência e êxito do estudante no ensino remoto.

Percebemos, portanto, o empenho dos servidores para que o ensino remoto emergencial se efetivasse conforme o Plano de Retomada das Atividades no IFRN, considerando as diretrizes pedagógicas discutidas e elaboradas, com a participação da comunidade acadêmica, numa perspectiva contextual e interdisciplinar.

## 2. Metodologia

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimentos sobre a opinião da implementação do ensino Remoto Emergencial 2020 no IFRN *Campus* Caicó, subsidiando suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Dentre os docentes e técnicos, foram considerados também os que exercem a função de gestão no *Campus*.

O Questionário de Autoavaliação Institucional foi composto por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas, com cinco opções de respostas: concordo, concordo parcialmente, discordo, discordo parcialmente e desconheço. Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 22 *Campi* existentes à época no IFRN, além da Reitoria, no período de 9 de dezembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021 (já contando com prorrogação de prazo), através do SUAP.

No *Campus* Caicó foi realizado um trabalho de sensibilização com a comunidade acadêmica, objetivando a compreensão da importância e a necessidade de se comprometer em responder a autoavaliação.

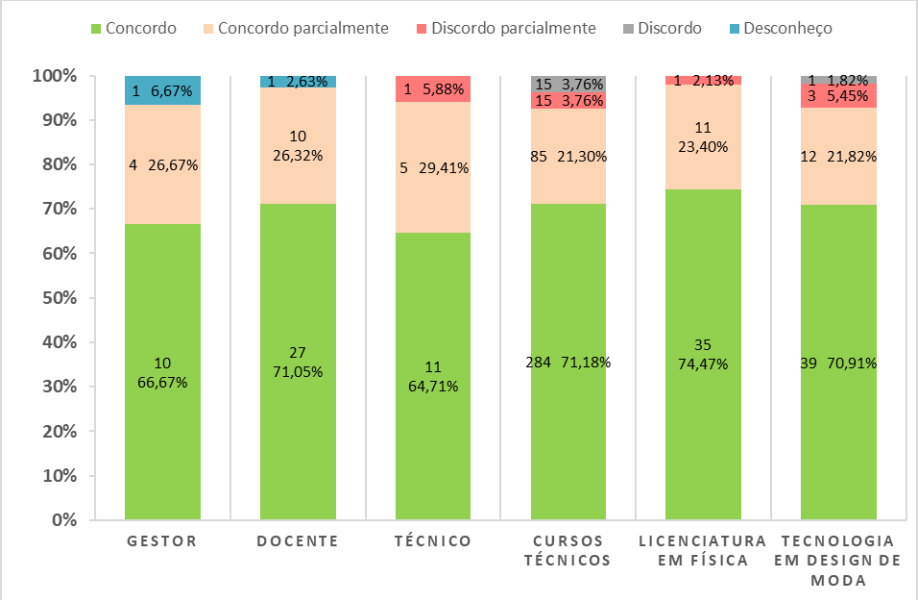
Devido à pandemia, foram desenvolvidas ações de forma remota por meio de participação de membros da comissão da CPA local, os quais realizaram a sensibilização nas reuniões pedagógicas, junto aos tutores, coordenadores de cursos, nas reuniões de gestão e com os discentes. Ainda foram feitas publicações referentes ao questionário nos canais de redes sociais do *Campus* e pela *Rádio Desopila*.

A partir dos dados coletados, a CPA local realizou o processo de análise das respostas aos questionários, buscando identificar as ações exitosas e pontuar as fragilidades a serem corrigidas. As reuniões aconteceram de forma ordinária e extraordinária, na modalidade de trabalho remoto, devido a pandemia do CORONAVIRUS, usando a plataforma Microsoft Teams, disponibilizada pelo IFRN.

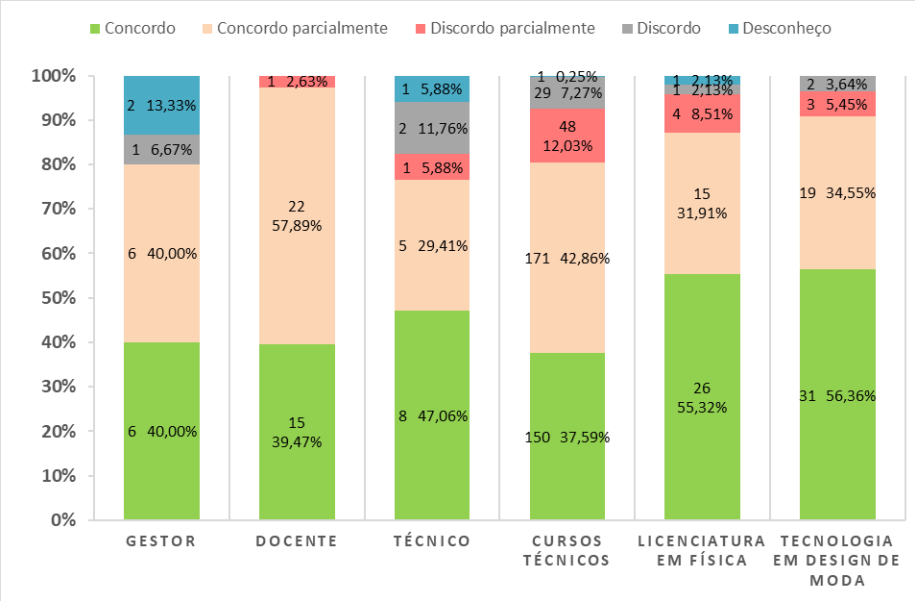
## 3. Apresentação dos dados e análise

A seguir serão apresentadas as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação 2020. Os gráficos estão organizados em conformidade com os eixos e dimensões do SINAES e as considerações sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações*. Ressaltamos que as questões foram adaptadas ao contexto remoto e o formulário apresenta uma parte dedicada ao Ensino Remoto Emergencial. Ao final, será inserida a tabela de equivalência entre os itens do questionário e as dimensões do SINAES.

1. O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL CONFIGURA UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O ENSINO NO MEU CAMPUS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19



2. O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL FOI IMPLEMENTADO DE FORMA EFICIENTE, ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM




Para a maioria da Comunidade Acadêmica houve a **concordância** que o Ensino Remoto Emergencial se configurou numa alternativa viável para o ensino, tendo em vista a necessidade de isolamento social devido à pandemia da COVID-19, **concordando parcialmente** que foi implementado de forma eficiente, com vistas ao processo de ensino e aprendizagem.

Essa concordância parcial pode ter sido ocasionada por diversos fatores que influenciaram a eficiência da implementação do Ensino Remoto Emergencial, como: dificuldade de acesso dos estudantes à internet por falhas de conectividade; falta de ambiente de estudos em casa; administração da autodisciplina, dificuldades econômicas, emocionais e sociais; pouco tempo para desenvolvimento das atividades; alta carga de tarefas; entre outros.

Para atender essas necessidades, houve o acompanhamento de cada turma pelo professor Tutor, cuja função foi estabelecida, coletivamente e articulada com os demais docentes, a equipe Multidisciplinar e a gestão. Tais funções compreenderam:

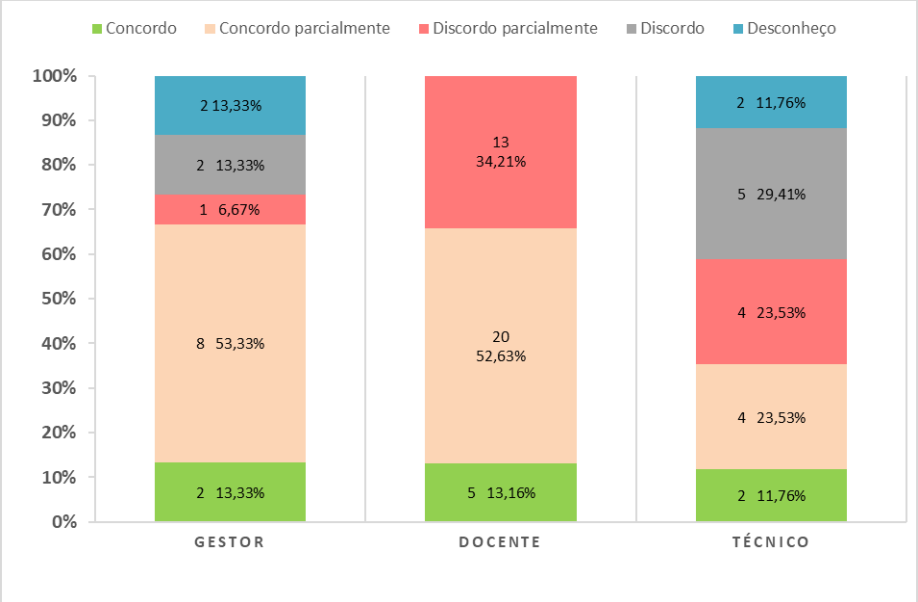
- construção de um bom clima relacional na turma com vistas ao desenvolvimento da alteridade, empatia, perseverança, dentre outros aspectos que favoreçam a dinâmica do processo de aprendizagem;
- reconhecimento dos avanços no desempenho acadêmico e comportamentais dos discentes;

- criação de metas junto às turmas e realização de *feedbacks* recorrentes sobre acordos (verbais ou escritos);
- promoção de discussões sobre a autoavaliação discente, identificando fatores que influenciaram de forma positiva e/ou negativa no processo de aprendizagem, tendo em vista ao replanejamento de seu plano de estudo e busca de autodisciplina na construção do conhecimento.

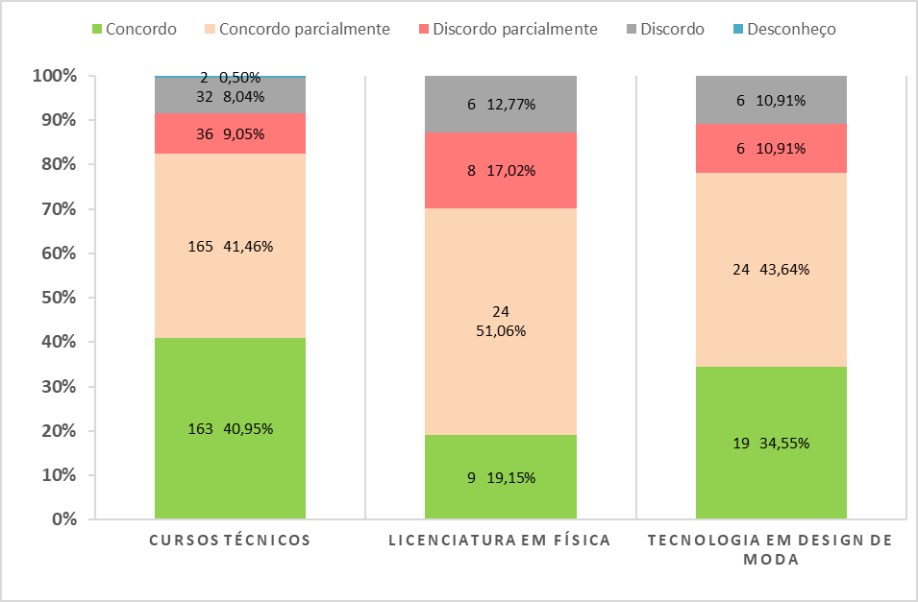
Essas foram alternativas de minimizar a evasão e reprovação no período pandêmico. Tais ações ainda não foram suficientes para atender às necessidades de todos os discentes, visto que outros fatores contribuíram para que os alunos apresentassem dificuldades de acompanhar o ensino remoto.

Um ponto importante de observação é que alguns alunos do Curso Técnico na modalidade Subsequente trancaram suas matrículas por avaliar que o formato de aulas adotado não atenderia as demandas das disciplinas técnicas, especialmente as que envolvem muita prática em laboratório.

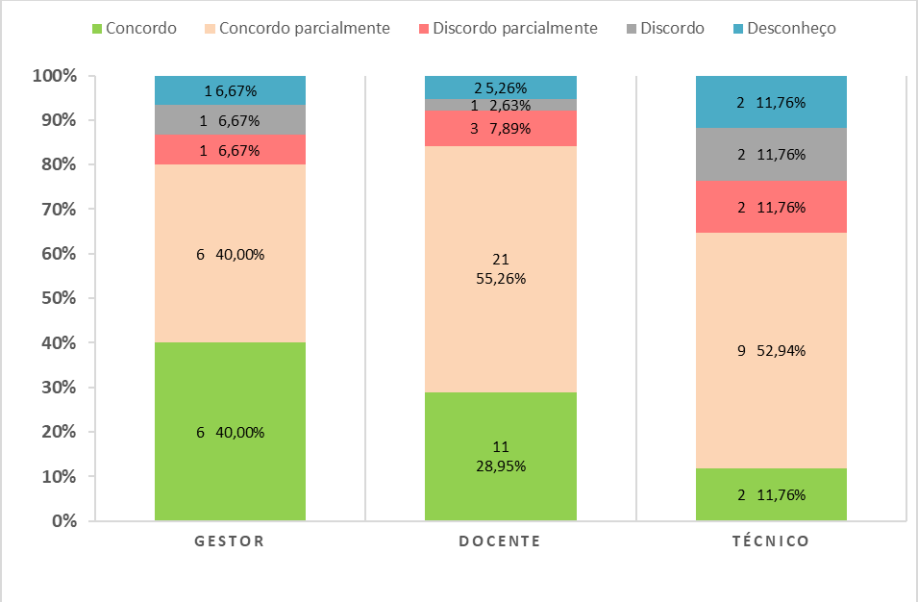
3. AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DO ESTUDANTE EM RELAÇÃO AO ACESSO A RECURSOS TECNOLÓGICOS E AMBIENTE ADEQUADO DE ESTUDO GARANTIRAM UMA APRENDIZAGEM EFICIENTE



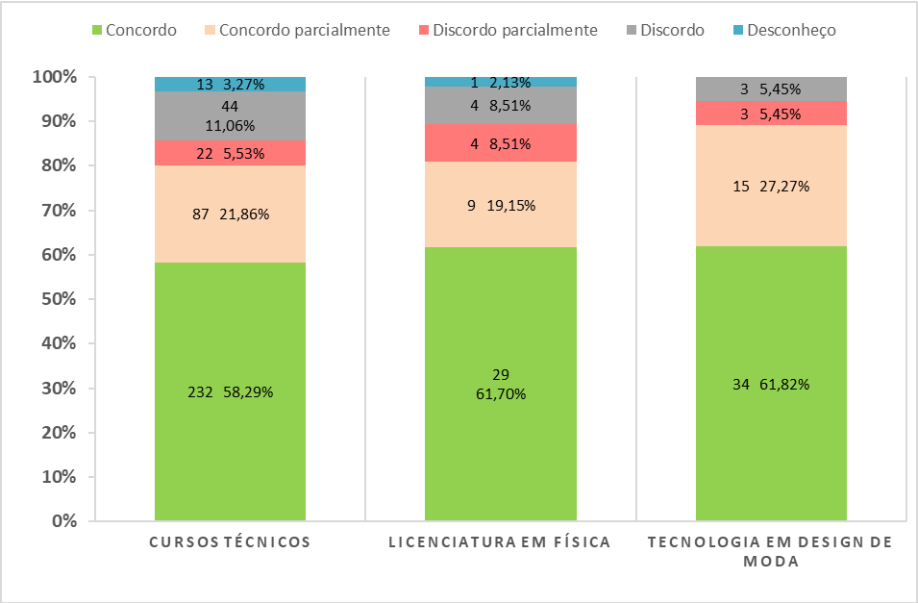
4. MINHAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS EM RELAÇÃO AO ACESSO A RECURSOS TECNOLÓGICOS E AMBIENTE ADEQUADO DE ESTUDO GARANTIRAM UMA APRENDIZAGEM EFICIENTE




5. O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL FOI EFETIVO EM GARANTIR A PERMANÊNCIA DO ALUNO NO IFRN



6. O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL FOI EFETIVO EM GARANTIR MINHA PERMANÊNCIA NO IFRN

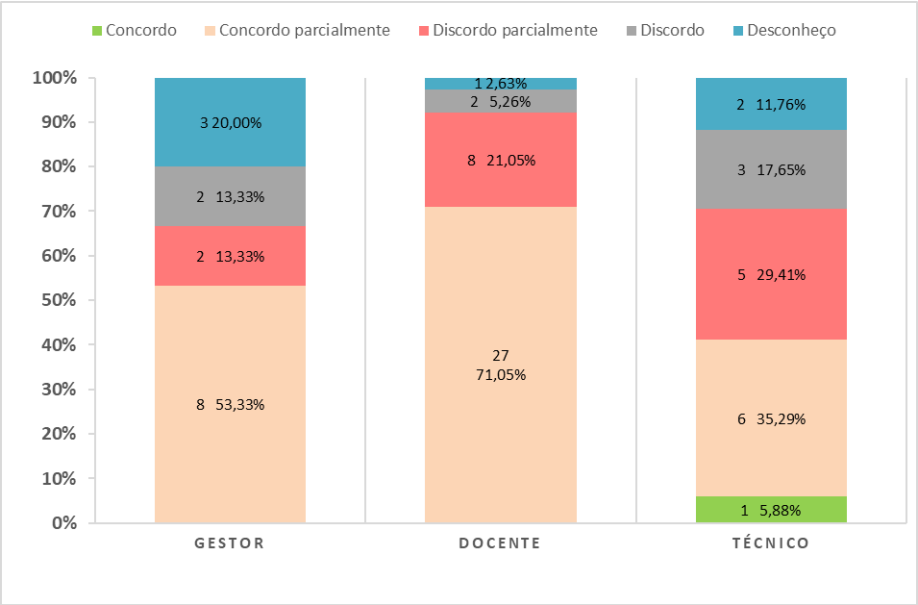



Quanto às condições socioeconômicas do(a) estudante em relação ao acesso a recursos tecnológicos e ambiente adequado de estudo que pudesse garantir uma aprendizagem eficiente, a maioria dos discentes **concordou parcialmente,** nesse indicador. Houve **concordância** de que o Ensino Remoto Emergencial foi efetivo em garantir sua permanência no IFRN, embora para a maioria dos servidores, a **concordância tenha sido parcial**.

Essa concordância parcial no que se refere às condições socioeconômicas pode ter ocorrido em função das consequências da pandemia, causada pela COVID-19, a qual acarretou situações como a falta de trabalho, desemprego, complementação da renda familiar por parte do aluno, falta de ambiente privativo e/ou silencioso para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

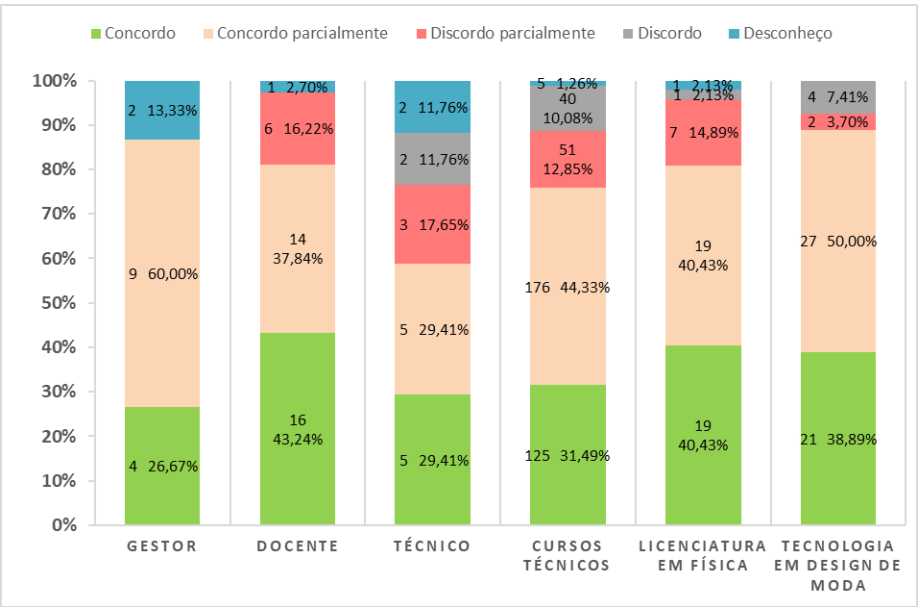
Por outro lado, a concordância sobre a eficiência para garantir a permanência do aluno no IFRN, na opinião dos discentes, pode ser o resultado do trabalho da Coordenação de Atividades Estudantis (COAES) em articular os recursos para os alunos que solicitaram o auxílio digital em tempo hábil e com a documentação correta.

7. AS CONDIÇÕES EMOCIONAIS DO ESTUDANTE FRENTE AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL CONTRIBUÍRAM PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA




De acordo com o gráfico acima, a maioria dos servidores **concordou parcialmente** que as condições emocionais do estudante frente ao ensino remoto contribuíram para uma aprendizagem significativa. Consideramos que esse indicador é essencial para que o aluno aprenda da melhor forma possível. Mas, no momento de pandemia, questionamos: como lidar com as condições emocionais diante do desemprego, falta de condições para estudar, enfrentamento da doença e perda de entes queridos?

8. AS METODOLOGIAS ADOTADAS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NAS DIVERSAS DISCIPLINAS PROPORCIONARAM UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.

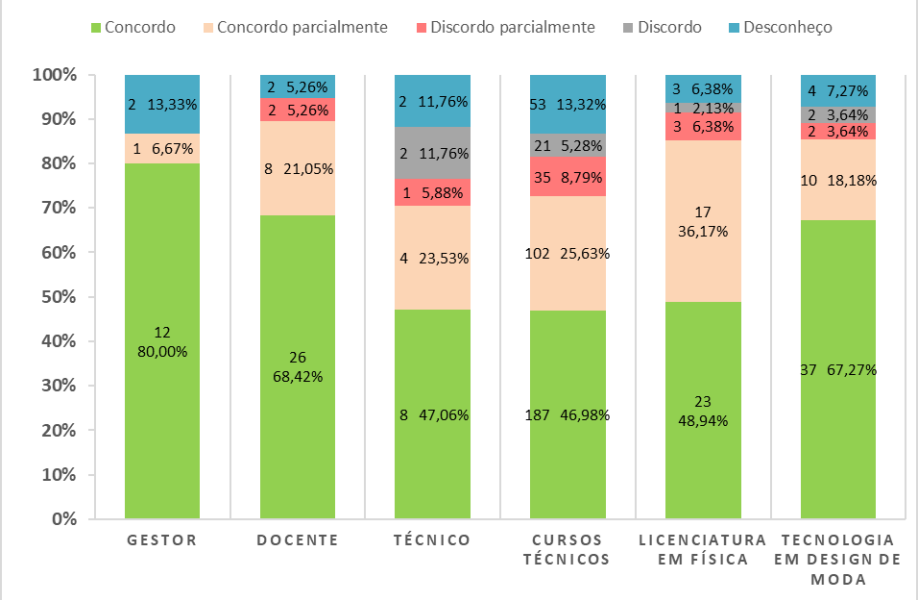


Quando mencionamos sobre as metodologias adotadas no Ensino Remoto Emergencial nas diversas disciplinas, para a maior parte da comunidade acadêmica houve a **concordância parcial** que tais metodologias proporcionaram uma aprendizagem significativa.

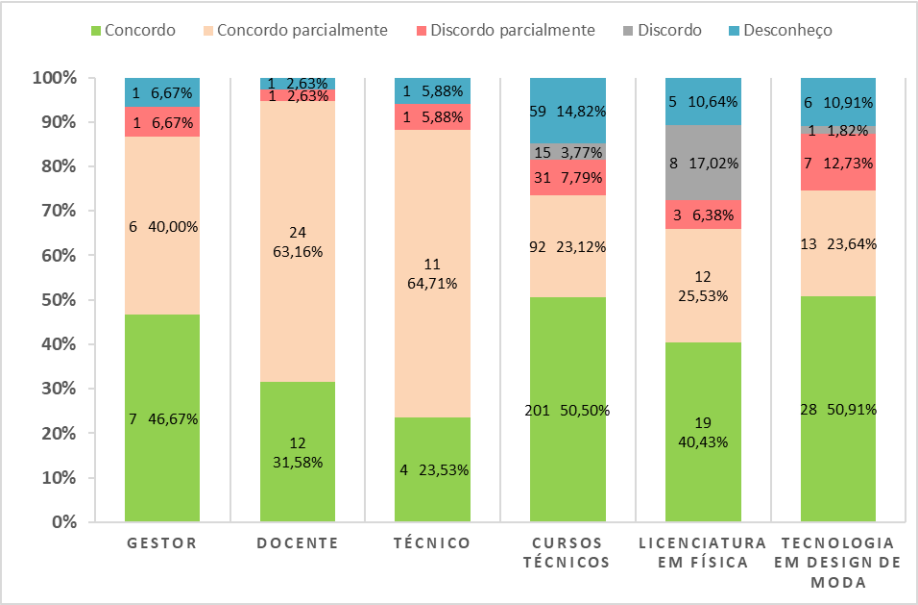
Nesse indicador, percebemos que foi preciso capacitação para os servidores quanto ao uso de aplicativos e plataformas que poderiam facilitar o Ensino Remoto Emergencial para a realização das aulas síncronas e assíncronas. Além disso, destacamos as dificuldades dos alunos na utilização dos aplicativos e plataformas, de acessibilidade digital e de conexão com a internet.

Apesar das dificuldades elucidadas acima, a comunidade acadêmica tem se adaptado às diversas metodologias, utilizando diferentes recursos tecnológicos. Essas experiências foram compartilhadas em Reuniões Pedagógicas, ampliando possibilidades de uso dos aplicativos e plataformas.

9. O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO REALIZADO PELOS SETORES COMPETENTES DO MEU CAMPUS FORAM SATISFATÓRIOS



10. AS POLÍTICAS DE AUXÍLIO FINANCEIRO IMPLEMENTADAS NO MEU *CAMPUS* FORAM SUFICIENTES PARA GARANTIR O ACESSO ÀS AULAS REMOTAS

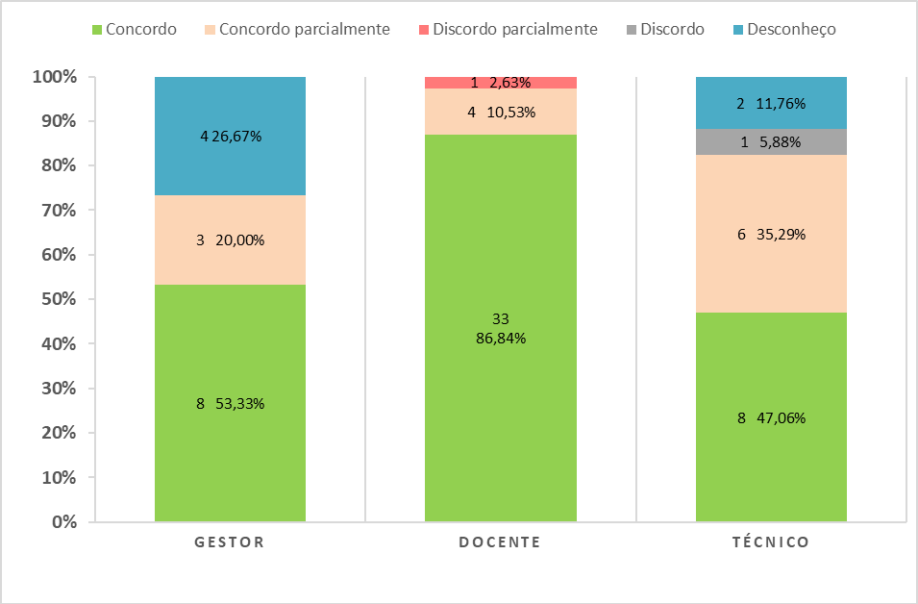



Houve **concordância** da maior parte da comunidade acadêmica quanto ao acompanhamento pedagógico realizado no ensino remoto e, quanto as políticas de auxílio houve a **concordância parcial** para os servidores. Observamos que os discentes dos cursos técnicos e tecnólogo em Design de Moda **concordaram** em 50% e os da Licenciatura em Física em 40% que as políticas de auxílio financeiro implementadas foram suficientes para garantir o acesso às aulas remotas em relação a esse item.

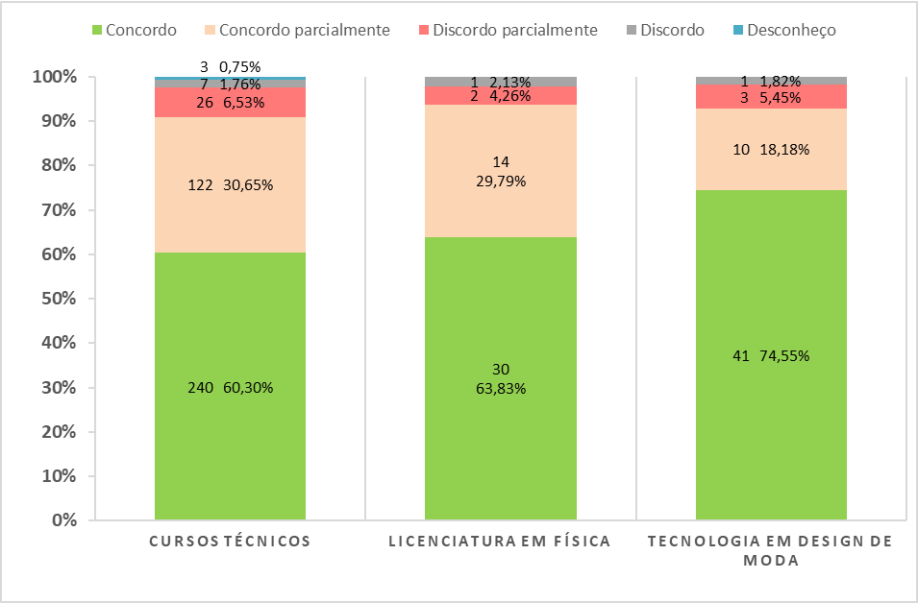
Quanto ao acompanhamento pedagógico, observamos que a atuação dos Professores Tutores contribuiu para identificar as dificuldades apresentadas pelos discentes, articulando ações junto à ETEP, Psicologia, Assistentes Sociais, NAPNE, Coordenação de Curso e os docentes. Além disso, os Conselhos de Classe no Ensino Remoto, proporcionaram momentos de discussão e reflexão quanto ao processo de ensino e aprendizagem, avaliando e estabelecendo encaminhamentos para a continuidade das ações de acompanhamento.

Observamos que apesar das políticas de apoio financeiro implementadas terem atendido uma parcela dos discentes, houve uma demanda reprimida, ou seja, alunos que possuem perfil socioeconômico vulnerável, mas que não foram contemplados. Isso aconteceu por diversos fatores: não realização da inscrição no edital dos auxílios e ações emergenciais; inscrição incompleta, não atendendo os requisitos do edital; dentre outros.

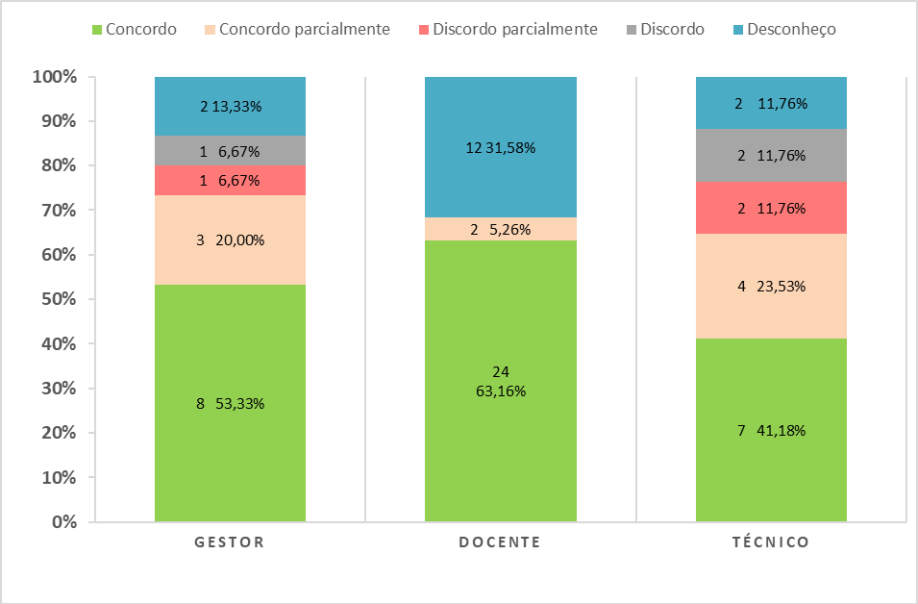
11. AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO MEU CAMPUS FORAM EFICAZES EM PREPARAR OS DOCENTES PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO




12. OS PROFESSORES DO MEU CAMPUS DEMONSTRARAM ESTAR CAPACITADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL



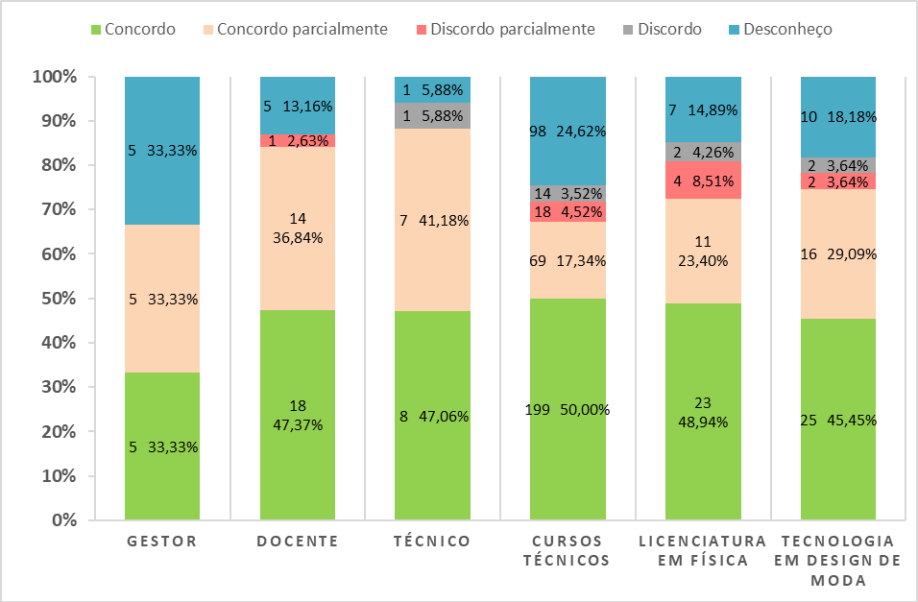
13. AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO MEU CAMPUS FORAM EFICAZES EM PREPARAR O CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO PARA ATUAR NO SUPORTE ÀS ATIVIDADES DE ENSINO.




A maioria da Comunidade Acadêmica **concordou** que as ações de capacitação docente para o Ensino Remoto Emergencial foram eficazes em preparar os servidores para as atividades de ensino e os professores demonstraram estar capacitados para o desenvolvimento das atividades no Ensino Remoto Emergencial, segundo os discentes.

De acordo com o Plano de Retomada das Atividades no IFRN, foram desenvolvidas ações de capacitação docente para o Ensino Remoto Emergencial, envolvendo todos os servidores. No *Campus* Caicó, docentes também ministraram cursos de capacitação quanto ao uso dos aplicativos e plataformas educacionais, tanto para os servidores quanto para os discentes.

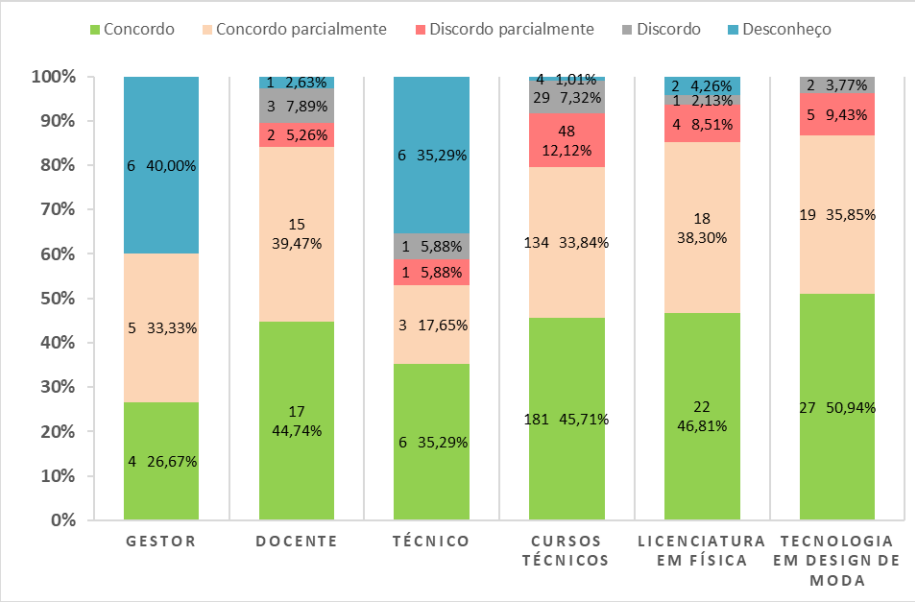
14. AS POLÍTICAS DO IFRN DE ACESSO A BIBLIOTECAS VIRTUAIS E SIMILARES FORAM EFICIENTES EM FORNECER A INFORMAÇÃO NECESSÁRIA AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM



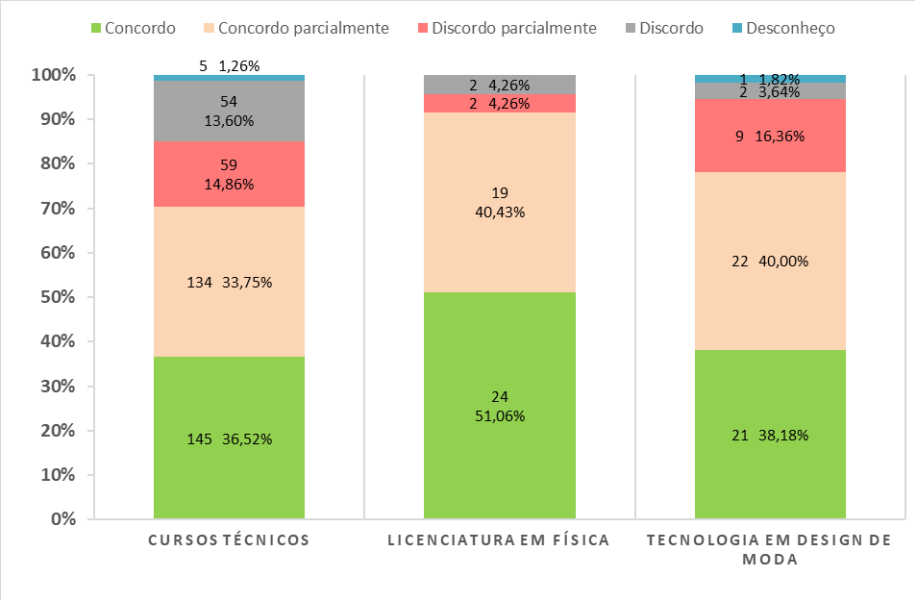

Houve **concordância** da maior parte da Comunidade Acadêmica, principalmente docentes e discentes, que as políticas do IFRN de acesso às bibliotecas virtuais e similares foram eficientes em fornecer a informação necessária ao processo de ensino e aprendizagem.

No nosso *Campus*, houve o empenho da Bibliotecária em criar uma sala no GSA (Google Sala de Aula) para docentes e discentes acessarem sites, informativos, publicações online, canais no Youtube e pesquisas acadêmicas. A divulgação dessa sala foi realizada no e-mail institucional, em Reuniões Pedagógicas e houve o incentivo para que os docentes divulgassem em suas salas online.

15. A PROPORÇÃO ENTRE AS CARGAS HORÁRIAS DAS AULAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS ESTABELECIDA NOS MÓDULOS CONTRIBUIU PARA ATINGIR OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM




16. A QUANTIDADE DE ATIVIDADES AVALIATIVAS ESTABELECIDAS E O TEMPO RESERVADO PARA SUA EXECUÇÃO FORAM ADEQUADOS

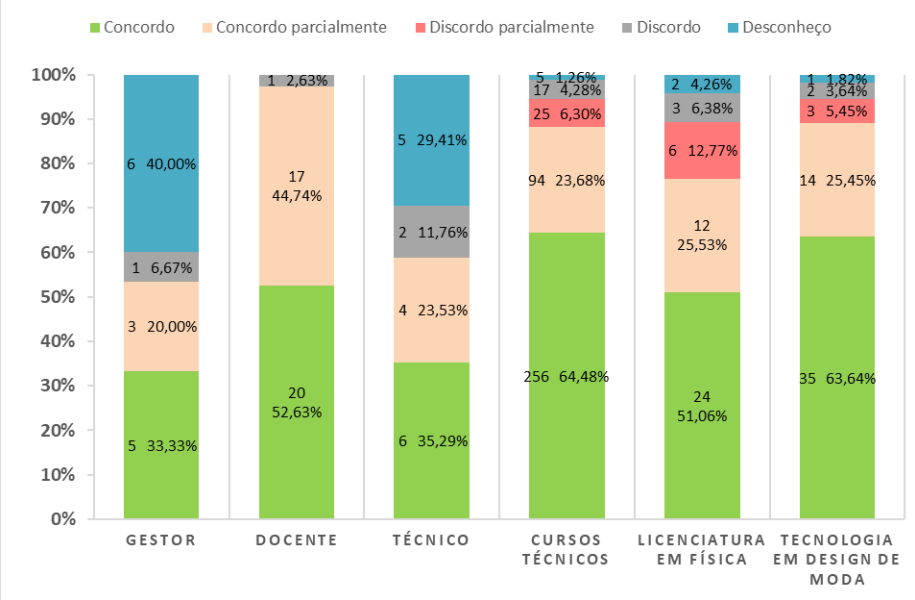



Quanto à proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos, a maior parte da Comunidade Acadêmica **concordou parcialmente** que contribuiu para atingir os objetivos de aprendizagem e a maioria dos discentes **concordou parcialmente** que a quantidade de atividades avaliativas estabelecidas e o tempo reservado para sua execução foram adequados.

Todos os componentes curriculares passaram por adaptação quanto aos objetivos de aprendizagem no sentido de equilibrar as aulas síncronas e assíncronas, compreendendo os conteúdos a serem trabalhados na perspectiva de oportunizar ao aluno acesso aos conhecimentos basilares das disciplinas.

Essa concordância parcial dos discentes, quanto à quantidade de atividades avaliativas e o tempo reservado para sua execução, pode ter ocorrido pelo processo de adaptação ao Ensino Remoto tanto da parte dos docentes quanto discentes. Assim, alguns discentes relataram nas questões abertas que houve quantidade excessiva de atividades e pouco tempo para realizá-las.

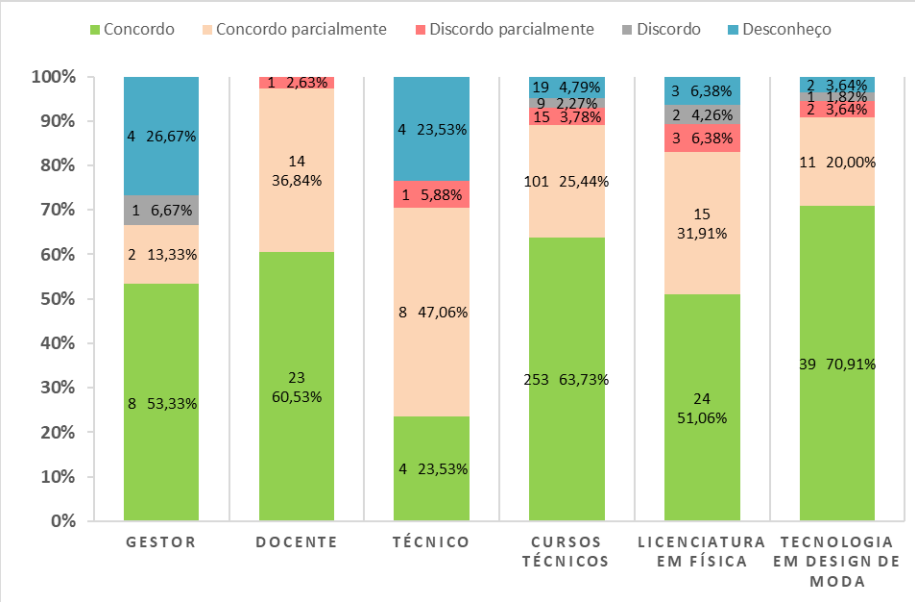
17. O TEMPO RESERVADO ÀS AULAS EM MOMENTOS SÍNCRONOS FOI SUFICIENTE PARA ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE OS CONTEÚDOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS




Na afirmação sobre o tempo reservado às aulas em momentos síncronos, a maior parte da comunidade acadêmica, principalmente docentes e discentes, **concordou** que o tempo foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas. Registramos que 22 alunos **discordaram** e 34 **discordam parcialmente** que o tempo destinado ao momento síncrono tenha sido suficiente para esclarecer os conteúdos relativos às atividades assíncronas.

Essa discordância dos discentes, quanto ao tempo ser insuficiente para esclarecimentos de dúvidas das atividades assíncronas, pode ter ocorrido pelo processo de adaptação ao ensino remoto tanto da parte dos docentes quanto discentes. Tal discordância pode estar relacionada à ausência de rotina de estudos pelos alunos, levando ao acúmulo de atividades.

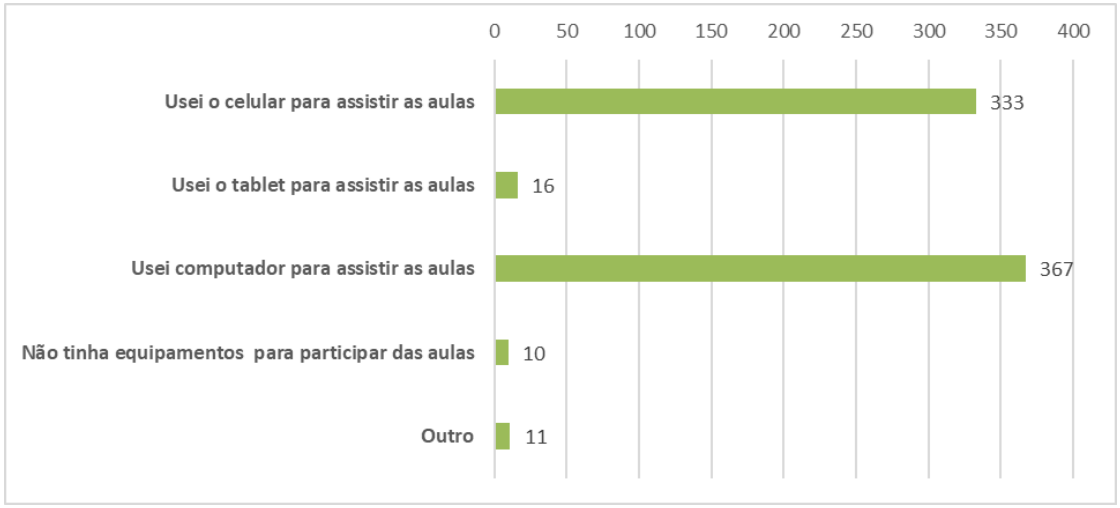
18. AS CAPACITAÇÕES DOS DISCENTES PROMOVIDAS PELO *CAMPUS* FORAM EFICIENTES EM INSERI-LOS NO AMBIENTE REMOTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM




As capacitações dos discentes promovidas pelo *Campus* foram eficientes em inserir os alunos no ambiente remoto para a maior parte da Comunidade Acadêmica **concordou** com esse indicador. Os técnicos administrativos **concordaram parcialmente** neste item.

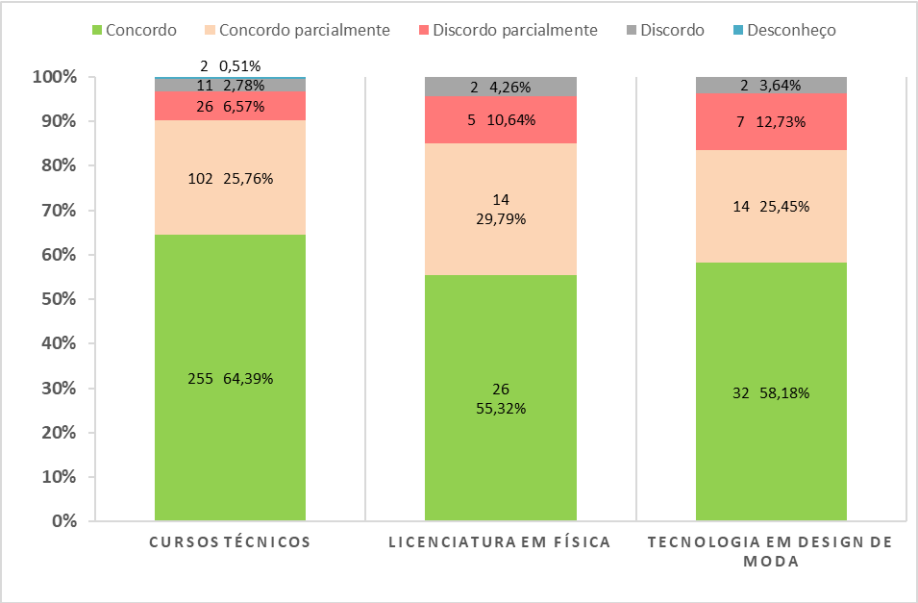
Nesse indicador, a **concordância parcial** apresentadas pelos alunos pode ser devido às dificuldades na utilização dos aplicativos e plataformas durante o processo do Ensino Remoto Emergencial.

19. SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICs) VOCÊ UTILIZOU AO LONGO DOS MÓDULOS DO PRIMEIRO SEMESTRE




Sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) utilizados pelos discentes, destacaram-se o celular e o computador como recursos mais usados. Possivelmente, esse resultado pode estar associado à política de auxílios que repassou recursos financeiros para a aquisição desses equipamentos. Apesar da política de assistência adotada pelo *Campus*, tivemos ainda dez alunos respondendo que não usaram quaisquer dos recursos listados.

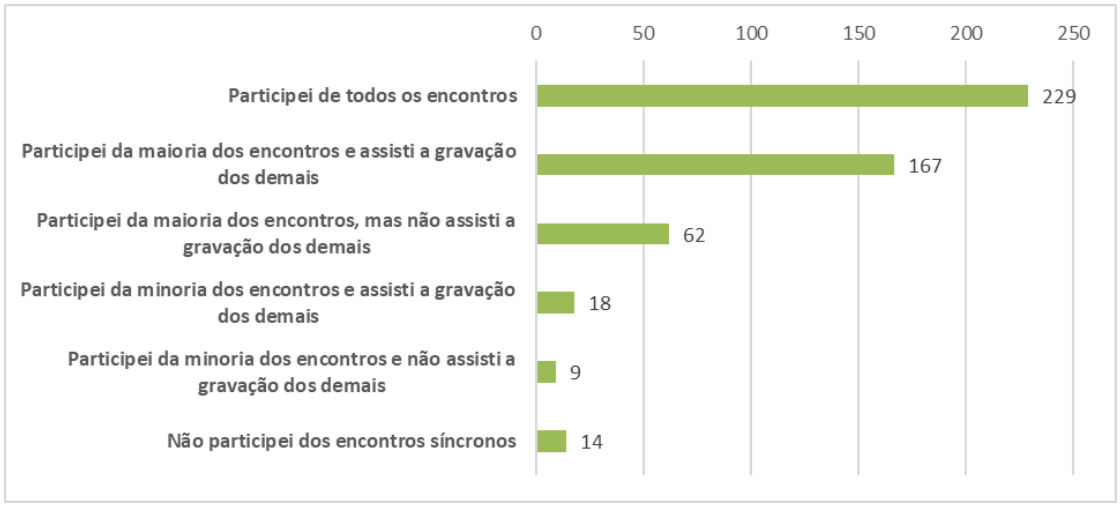
20. A CONEXÃO DE INTERNET QUE POSSUO POSSIBILITA O ACESSO ADEQUADO A VÍDEOS E PLATAFORMAS DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM



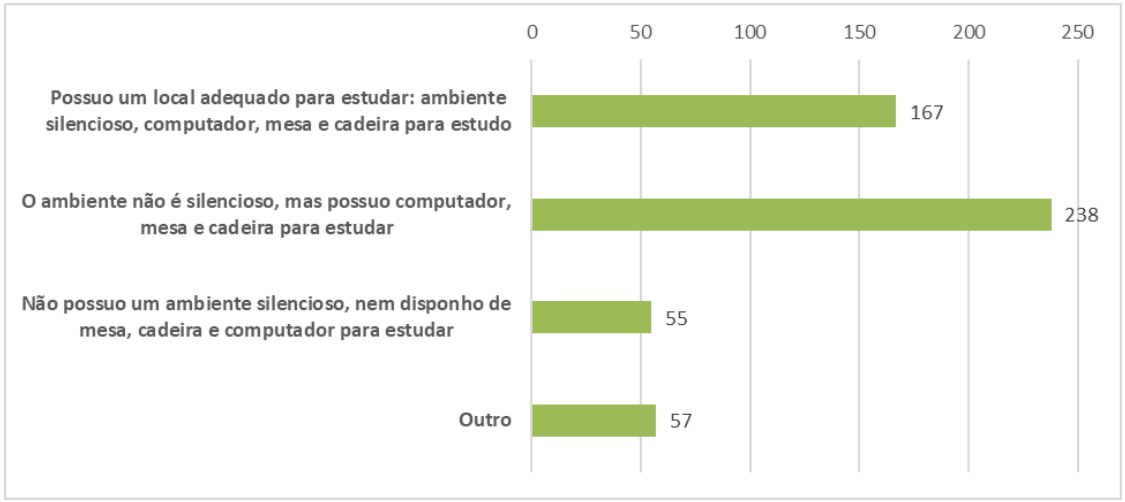
Os gráficos nesse indicador apontam que os discentes **concordaram** que a conexão de internet que eles possuem possibilitou o acesso adequado a vídeos e plataformas de interação e aprendizagem.

Esse resultado reflete as ações relacionadas à política de auxílio para acesso à internet ofertada pela Assistência Estudantil do IFRN *Campus* Caicó, as quais atenderam quase a totalidade de inscrições aptas, oportunizando a conexão dos alunos nos momentos síncronos e assíncronos.

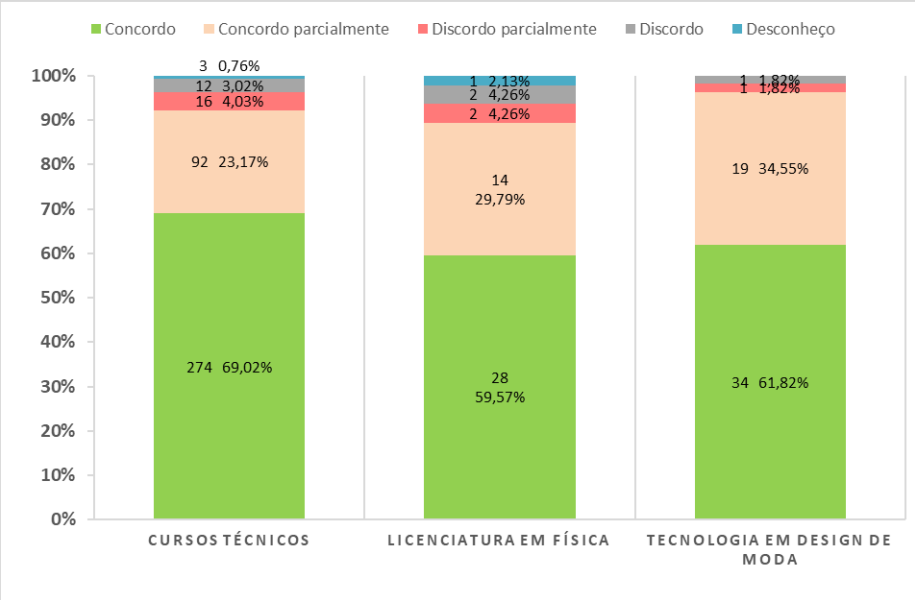
21. SOBRE A MINHA PARTICIPAÇÃO NOS MOMENTOS SÍNCRONOS




22. SOBRE MEU AMBIENTE DE ESTUDO EM CASA



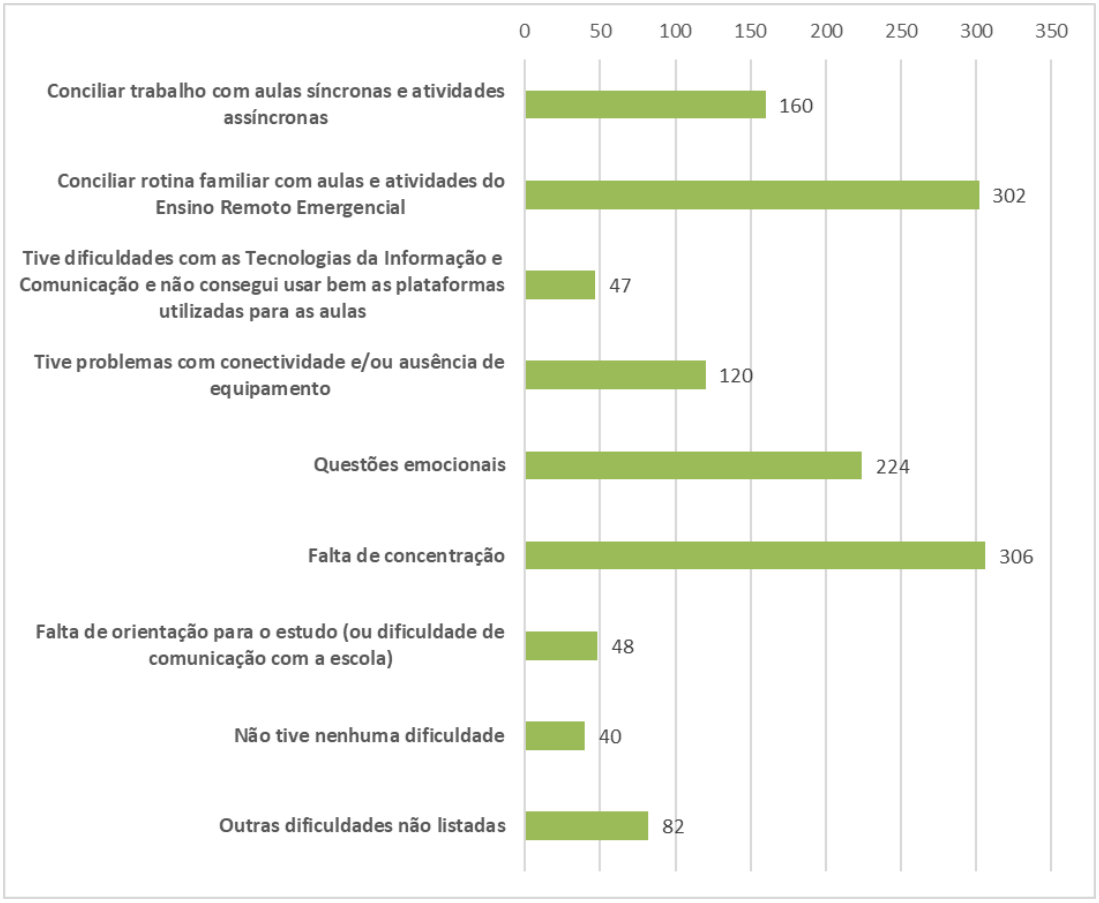
23. OS APLICATIVOS, PLATAFORMAS E AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM UTILIZADOS NOS MÓDULOS DO PRIMEIRO SEMESTRE FORAM ADEQUADOS PARA O MEU ÊXITO NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL




A maioria dos discentes **concordou** que participou dos momentos síncronos pois tinham computador, mesa e cadeira para estudar, ambiente de estudo, embora esse não fosse silencioso. Além disso, houve **concordância** que os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados nos módulos do primeiro semestre foram adequados para o êxito dos alunos no Ensino Remoto Emergencial. Destacamos ainda que 55 alunos não possuem ambiente nem computador para desenvolver as atividades, segundo o gráfico do indicador 22.

Observamos que a maioria dos discentes teve a oportunidade de participar das aulas síncronas e assíncronas. Além disso, os aplicativos e plataformas utilizadas contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Remoto Emergencial, apesar de muitas vezes as condições para alguns discentes não serem favoráveis ao ambiente de estudo.

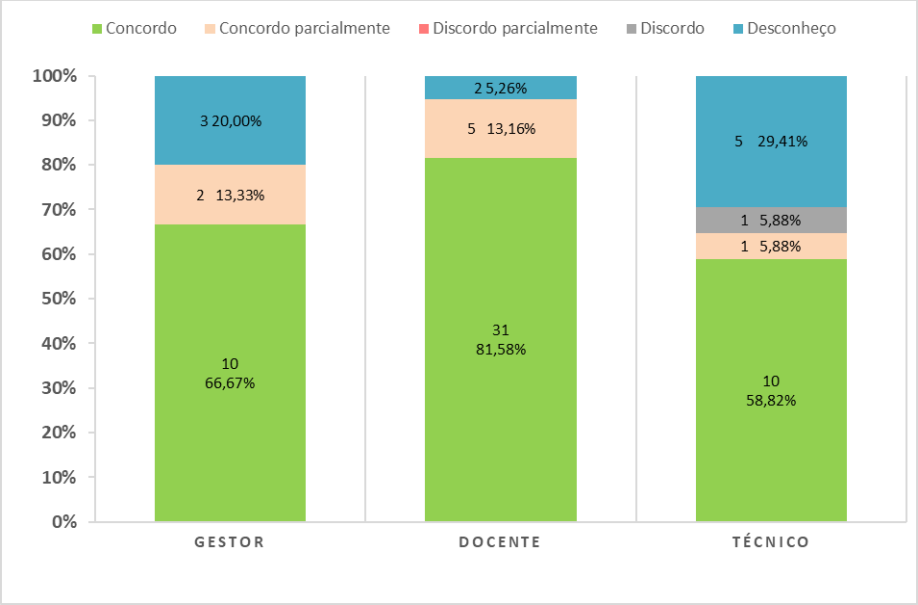
24. SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL, ASSINALE A(S) QUE VOCÊ ENFRENTOU



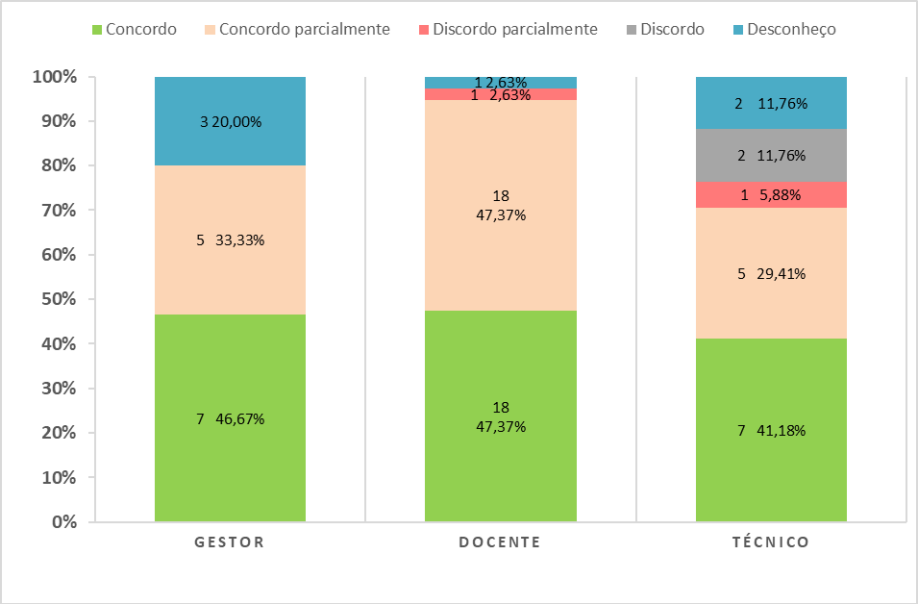

As dificuldades enfrentadas no contexto do Ensino Remoto Emergencial, apontadas pela maioria dos estudantes, dentre elas foram: conciliar a rotina familiar com as aulas e as atividades; a falta de concentração; bem como a conciliação do trabalho com as aulas síncronas. Outros ainda citaram questões emocionais e problemas de conectividade e/ou ausência de equipamento.

Esses indicadores mostraram a realidade vivenciada pelos alunos, visto que os pais perderam emprego e muitos discentes precisaram trabalhar para ajudar no sustento do lar. Além disso, o impacto causado pelo isolamento social e perda de entes queridos refletiu diretamente nas questões emocionais dos membros da família, contribuindo, assim, para um ambiente desfavorável ao desenvolvimento acadêmico dos alunos.

25. A RETOMADA DAS ATIVIDADES DE ENSINO NO MEU CAMPUS SEGUIU AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DEFINIDAS NO PLANO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES DE ENSINO APROVADO NO CONSUP/IFRN



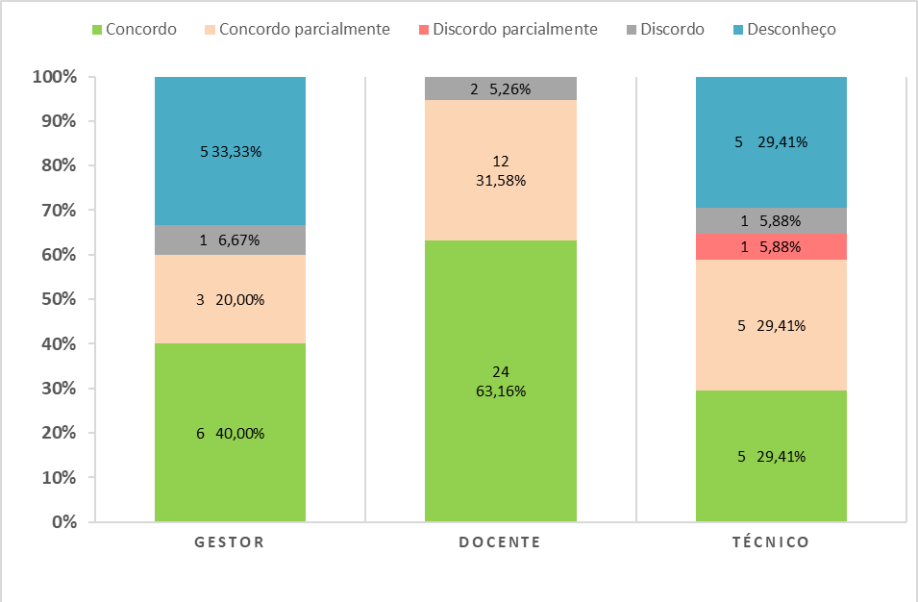

26. AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DEFINIDAS NO PLANO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES DE ENSINO FORAM EFETIVAS EM REDUZIR OS IMPACTOS NEGATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO PERÍODO PANDÊMICO



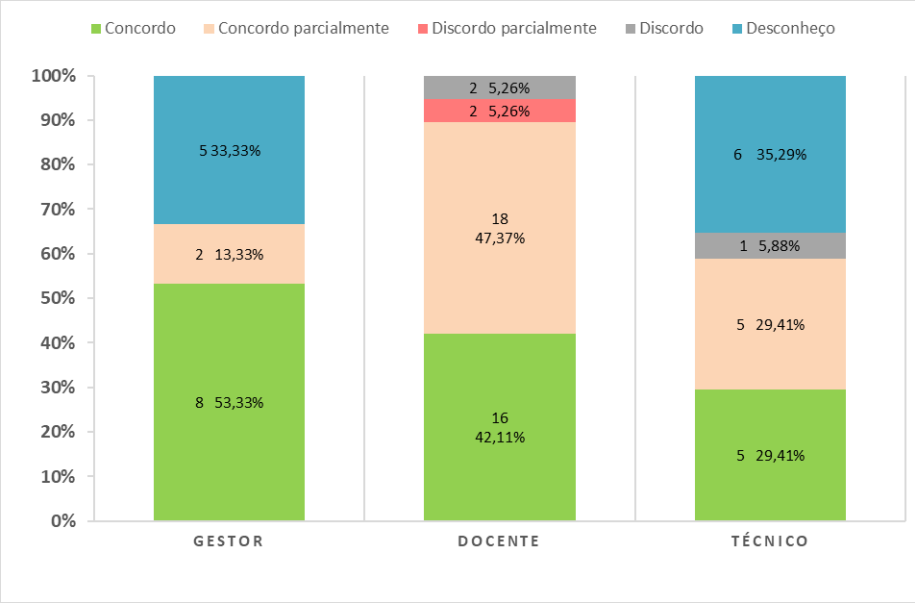
A maioria dos servidores **concordou** que a retomada das atividades de ensino no *Campus* seguiu as Diretrizes Pedagógicas definidas no Plano de Retomada das atividades de ensino aprovado no CONSUP/IFRN. Quanto à efetividade de tais diretrizes em reduzir os impactos negativos no processo de ensino e aprendizagem do período pandêmico, os gestores e docentes **concordaram** e os técnicos **concordaram parcialmente.**

As diretrizes foram criadas para atender às demandas urgentes da comunidade acadêmica de retomar as aulas do ano letivo 2020 após cerca de seis meses de calendário suspenso. O retorno às aulas foi planejado para que o ano letivo fosse concluído em cerca de sete meses. Contudo, caso haja continuidade do Ensino Remoto Emergencial, ou implementação do Ensino Híbrido, tais diretrizes podem ser repensadas, pois com essa experiência, algumas questões foram elucidadas, como a necessidade do equilíbrio entre os momentos síncronos e assíncronos, a recuperação paralela, uma capacitação intensiva para que os discentes ingressantes possam utilizar as ferramentas educacionais adequadamente, entre outros.

27. A DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS NOS MÓDULOS FOI EQUILIBRADA COM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO GERAL



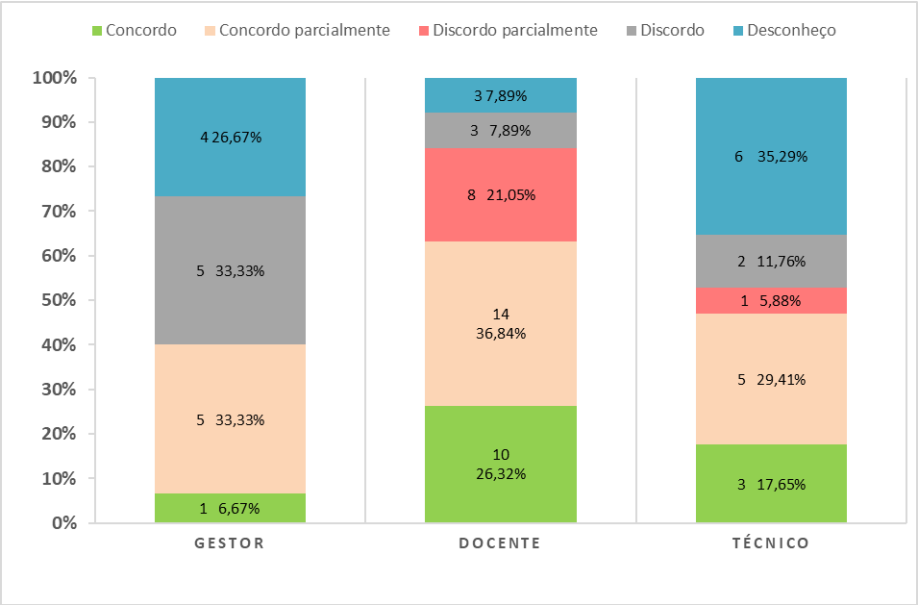
28. A DISTRIBUIÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DOS DOCENTES AO LONGO DOS MÓDULOS FOI COERENTE E EQUILIBRADA




A distribuição das disciplinas nos Módulos foi equilibrada com relação às disciplinas técnicas e de formação geral. Nesse item, houve **concordância** para maioria dos docentes e gestores, **concordância parcial** para os técnicos. Já a distribuição da carga horária dos docentes ao longo dos módulos, os gestores **concordaram**, enquanto os docentes e técnicos **concordaram parcialmente**.

Em relação à distribuição das disciplinas, a gestão do *Campus* priorizou concentrar as disciplinas propedêuticas nos primeiros módulos em relação às disciplinas técnicas. Isso ocorreu devido à expectativa de retorno às aulas presenciais ainda nos últimos módulos de 2020.2. Essa decisão foi tomada também porque, sendo as aulas presenciais, os estudantes poderiam acessar os laboratórios, e assim, ter condições ideais para o ensino e aprendizagem das disciplinas técnicas.

29. AS ADEQUAÇÕES NO SUAP, PARA DAR CONTA DAS DIRETRIZES PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL, FORAM REALIZADAS EM TEMPO HÁBIL




Observamos que as adequações no SUAP, para dar conta das diretrizes para o Ensino Remoto Emergencial, não foram efetivadas em tempo hábil. Nesse item, houve **discordância** de 33,33% dos gestores, **concordância parcial** para 36,84% dos docentes e **desconhecimento** para 35,29% dos técnicos.

Percebemos, diante dos índices apresentados acima, que as mudanças realizadas no SUAP foram minimamente atendidas para o andamento do Ensino Remoto Emergencial, como o registro de quantidade de aulas maior do que usual para cada dia de aula registrado e as datas das posses dos diários adequadas às novas definições do calendário do ano letivo de 2020.

## 4. Sugestões de encaminhamentos

Além dos gráficos, as respostas subjetivas dos Servidores evidenciaram a preocupação com o SUAP que não se adequou em tempo hábil ao sistema de módulos e com as aulas práticas comprometidas no Ensino Remoto Emergencial. Ainda assim, houve o reconhecimento de todo o esforço coletivo para que esse ensino pudesse acontecer, conforme comentário a seguir:

> Dentro do contexto da pandemia, o IFRN *Campus* Caicó buscou as melhores estratégias possíveis para sanar todas as dificuldades. O sentimento mútuo de colaboração ficou mais evidente e foi grandemente fortalecido. Os problemas que ainda persistem não foram resolvidos por questões alheias ao instituto, pois foi feito o possível (e pode-se dizer que até o impossível) para atender todas as demandas. Parabéns a todos nós pela união e colaboração com o processo. (RESPOSTA SUBJETIVA DOCENTE, AUTOAVALIAÇÃO 2020).

Destacou-se nos comentários que o IFRN não dispõe de Biblioteca Digital, mas a Bibliotecária do *Campus* Caicó criou uma sala no Google Sala de Aula para reunir materiais de acesso aberto, como sites de periódicos, sites de consulta a material acadêmico, repositórios institucionais, conteúdo educacional para auxiliar a comunidade acadêmica no processo de ensino e de aprendizagem, inserindo docentes e discentes nesse ambiente virtual.

A ETEP resgatou o contexto das discussões sobre o Ensino Remoto Emergencial no IFRN e as implicações de sua implementação no *Campus.* Para isso, apresentou os resultados do I Conselho de Classe no Ensino Remoto Emergencial e a avaliação da CPA baseada no Questionário de Autoavaliação 2020, estabelecendo relações com as Diretrizes Pedagógicas do Plano de Retomada e a análise das discussões junto aos Servidores.

Por exemplo, nas Reuniões Pedagógicas, em que todos os servidores são convidados a participar, foram realizados Seminários, Oficinas Pedagógicas, Palestras promovidas pela ETEP, NAPNE, Docentes, Psicopedagoga, Psicologia e Assistentes Sociais, os quais contribuíram para as discussões sobre:

a) Gestão Democrática no IFRN;
b) O Processo de Ensino e Aprendizagem no contexto da pandemia COVID-19;
c) Curso de Capacitação para atendimento ao aluno surdo;
d) Metodologias Ativas;
e) Elaboração do Plano de Contingenciamento do IFRN;
f) Plano de Retomada - Diretrizes Pedagógicas para o ensino remoto;
g) Avaliação no Ensino Remoto Emergencial;
h) Conselho de Classe no Ensino Remoto Emergencial;
i) Planejamento para Reunião de Pais no Ensino Remoto Emergencial.

É notável a atuação do NAPNE e NEABI no *Campus*. Há a preocupação em realizar ações de acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais específicas, bem como a promoção de eventos que possam discutir temas pertinentes à inclusão social e valorização dos Direitos Humanos.

Essas ações buscam materializar a função social do IFRN. Além disso, os programas de Assistência Estudantil são cruciais para a permanência e êxito do estudante. Nesse aspecto, destacamos o papel do Serviço Social para que o aluno tenha condições exequíveis para continuar sua trajetória estudantil no IFRN.

Houve um empenho dos servidores para a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. No contexto da pandemia, os servidores realizaram muitas ações e projetos que contribuíram para o enfrentamento da COVID-19 com a doação de EPIs (confecção de capotes, máscaras, álcool gel, entre outros distribuídos no Hospital do SESP).

Foram realizados eventos *online* para os Cursos Integrados, Licenciatura em Física e Design de Moda, envolvendo docentes e discentes em atividades acadêmicas. Destacamos também o papel da *Radio Desopila* na divulgação e articulação desses eventos, contribuindo para o diálogo entre Instituição e comunidade acadêmica.

Quanto às respostas subjetivas dos discentes, destacamos que houve o reconhecimento pelo empenho e todo esforço da Instituição em ofertar o Ensino Remoto Emergencial. Os alunos apontaram como positivos: a metodologia; as aulas síncronas e assíncronas; as formas avaliativas; e o desempenho dos professores e dos alunos. Os discentes consideraram também acertada a decisão da abordagem dos módulos e reconheceram que houve aprendizagem dos conteúdos, além dos professores estarem capacitados para o Ensino Remoto Emergencial. Enfatizaram também a melhoria na comunicação entre docentes e alunos, bem como a atenção da Instituição aos estudantes que apresentaram dificuldades.

Os discentes apontaram como fragilidades no Ensino Remoto Emergencial o excesso de atividades, bem como o tempo e o prazo para realizar as atividades assíncronas e a preocupação com as aulas práticas. Para alguns, houve a falta de equipamento tecnológico para acompanhar as

aulas. Outros tiveram dificuldades em aprender os aplicativos utilizados no Ensino Remoto Emergencial, ocorrendo, às vezes, desentendimentos entre docentes e alunos. E, além disso, os alunos destacaram também as dificuldades econômicas e emocionais.

Como sugestões, os estudantes mencionaram utilizar mais plataformas de interação síncrona para que se possibilite um aprendizado ativo e não apenas aulas expositivas. Os discentes consideraram importante postar a videoaula no dia anterior ao momento síncrono, tornando a aula mais proveitosa, além de reduzir o número de atividades e focar mais nas aulas. Os estudantes sugeriram também estender os prazos das avaliações e preocuparam-se com a pós-pandemia, solicitando a compreensão dos profissionais em educação quanto à situação dos alunos. Essa solicitação foi no intuito de ajudá-los no processo de aprendizagem. Outros alunos sugeriram o adiantamento de disciplinas no formato de Ensino Remoto na volta às aulas presenciais.

## 5. Considerações Finais

O Ensino Remoto Emergencial no IFRN constituiu-se, no ano de 2020, como ferramenta tecnológica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Houve o planejamento sistêmico com a participação da comunidade escolar, com vistas a atender a demanda do retorno às aulas.

Diante dos resultados apresentados no questionário, sugerimos as seguintes ações:

- repensar a proporcionalidade das aulas síncronas e assíncronas;
- aumentar a quantidade de semanas para cada módulo;
- estabelecer o equilíbrio de atividades de cada disciplina por semana;
- ampliar os recursos de auxílio digital;
- ampliar a divulgação dos editais de auxílio digital;
- intensificar a capacitação do discente para o acesso às plataformas;
- otimizar a comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica com a disponibilização de aparelhos celulares, utilizando a plataforma WhatsApp inicialmente para os setores: Gabinete, Direção Acadêmica, ETEP, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Assistência Estudantil,

Serviço Social, Psicologia e Setor Médico, Coordenação de Apoio Acadêmico, Coordenadores de Curso e Coordenadores de Pesquisa e Extensão.

A CPA local considerou que no ano de 2020, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Esperamos que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.

## REFERÊNCIAS

IFRN. **Plano de Retomada das Atividades Acadêmicas**. Natal: IFRN, 2020. 78 p.